

# **RISCOS E EFEITOS DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE MONGAGUÁ (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Nicolly Thais Silva Mendes

**Orientadora:** Profa. Dra. Daniela Martins da Silva

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Santos Rangel

A população está vivendo mais, em apenas 17 anos podemos ver a evolução nos grupos etários dos brasileiros. Como resultado do alto consumo de medicamentos e aumento populacional, temos diminuição nas taxas de letalidade e aumento da idade da população. Com o aumento da população idosa, há aumento na prevalência e gravidade das doenças e, conseqüentemente, ocorre aumento no consumo de medicamentos. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o uso de medicamentos alopáticos por idosos na cidade de Mongaguá. O estudo foi realizado em um clube específico do município. A pesquisa por amostragem foi elaborada em forma de entrevista semiestruturada, ou seja, um questionário. O universo da pesquisa compreendeu a população de faixa etária igual e/ou superior a 60 anos. A amostra consistiu em pessoas nessa faixa etária que concordaram em participar espontaneamente da pesquisa, respondendo ao questionário. A coleta de dados realizou-se por meio de formulário com questões fechadas e abertas, organizado em duas partes: socioeconômica e pesquisa clínica. A apuração dos resultados se deu por contagem e agrupamento de resultados manualmente. Esta pesquisa apresentou uma forte relação entre o envelhecimento e o aumento do uso de medicamentos pela população de Mongaguá, tornando possível comparar os resultados com outros estudos já existentes de outras regiões.